

Noticias de Laguna

Com bastante concorrência, realizaram-se as festas de São João e Sagrado Coração de Jesus, constando de novenas e bazar de prendas.

— Hospedadas em casa do sr. Paulo Caldeira, aqui estiveram, vindas do Rio de Janeiro, as gentis senhoritas Marietta e Antonia de Araujo.

— Pela banda musical União dos Artistas e por grande numero de amigos, foi muito cumprimentado o sr. João Rodrigues Moreira, commandante do paquete «Max».

— Acompanhada de suas gentilissimas filhas Olga e Euterpe, achá-se aqui, ha dias, a sra. d. Maria Manguilhote, extremada mãe do habil mecanico Archimedes Manguilhote.

— Foi bastante concorrida a missa que a distincta familia Gaffrée mandou rezar pelo restabelecimento do seu filhinho lodory.

— Com toda a solennidade realizou-se, no arrabalde do Magalhães, a festa de São Pedro, constando de missa, procissão e novena; á noite foram queimados lindos fogos de artificio.

— Com bastante animação abriu seus salões para uma «soirée» dansante, na noite de 28 do corrente, o sympathico club 3 de Maio.

— Fizeram annos este mês, a 22, o sr. Paulo Caldeira; a 23, o distincto moço Salvador Ibanez, filho do Sr. Miguel Ibanez, proprietario da Charutaria Veneziana; a 18, o sr. Antonio de Guimarães Cabral, promotor publico desta comarca.

— Têm tido bastante concorrência as kermesses do club «Annita Garibaldi».

— Continuam a subir, cada vez mais, os generos de primeira necessidade, sem providencias algumas das autoridades competentes.

No proximo numero trataremos do assumpto.

Entraram este mês, em nosso porto, sahindo abarrotados de cargas, os seguintes vapores: «Cte. Manoel Lourenço», chata «Miranda», «Lucania», «Prospera», «Max» e «Ipanema». A praticagem accusou 4 metros de profundidade na barra.

— Foi a Tubarão, com sua exma familia, o sr. Luiz Zeferino de Castro, negociante no Magalhães.

30 de Junho de 1924.

(DO CORRESPONDENTE).

Revolução em São Paulo e novo estado de sitio

Estourou inesperadamente, em São Paulo, um forte movimento revoltoso contra o governo do Estado, estando a cidade em fogo.

O sr. Presidente da Republica decretou o sitio para São Paulo, Estado do Rio e Districto Federal, sendo que, conforme noticias officiaes, já se tomou medidas suficientes para dominar a revolução que se apoderou do Governo.

Por estar interceptada a comunicação telegraphica com São Paulo e Rio, faltam-nos, por completo, noticias sobre as ultimas e graves occurências.

Não ha motivos, entretanto, para que a nossa população se alarme tanto quanto está alarmada, porque não têm segura procedencia os boatos apavorantes que por ahi correm.

Carteiras para dinheiro, vendem-se na typographia de «A Imprensa».

Club 7 de Julho. — Commemorando mais um anniversario de sua fundação, o «Club 7 de Julho» abriu os seus salões, segunda-feira ultima, a um sumptuoso baile, que se prolongou até alta madrugada. Tomou parte nos festejos, vindo de Laguna, uma excellente orchestra de cordas, que foi o encanto daquella esplendida noitada. Discursou, com enthusiasmo e elegancia, o advogado cap. Alexandrino Barreto, orador official da sociedade. O sr. Barreto terminou o seu brilhante discurso com um verdadeiro hymno á mulher, em agradecimento ao seu valioso e indispensavel concurso áquella festa. Em phrases felizes o orador enalteceu o valor da mulher, considerando-a como a luz da alma que, reflectindo no coração, faz nascer esse sentimento affectivo que chamamos — amor.

Ao terminar, o orador foi abraçado e muito felicitado.

Falaram, tambem, o professor Luiz Trindade e o sr. Lobe, sendo ambos muitos applaudidos.

A digna directoria do Club, *A Imprensa* agradece a gentileza do convite que lhe foi dirigido.

o commercio de Orleans e de Lauro Müller reclama contra a demora das cargas na via-ferrea.

Aos drs. director da Estrada e chefe do Trafego da via-ferrea Thereza Christina, foi dirigida a representação abaixo, firmada por todos os commerciantes de Orleans e Lauro Müller:

— «Exmos. sr.s. Os infra-assignados, commerciantes em Orleans e Lauro Müller, vêm, muito respeitosamente, pedir aos presados senhores a bondade de não permittirem a demora das cargas despachadas na estação de Laguna e mesmo na de Imbituba. Não sabemos a quem cabe esta culpabilidade, mas o caso é que as mercadorias despachadas naquellas estações, estão chegando com atrazo de 16, 20 e mais dias, o que não póde deixar de ser altamente prejudicial. Tambem tem nos prejudicado o facto de certas mercadorias, como sejam fazendas, armario, etc., virem nos mesmos intermediarios que conduzem assucar melado e vasilhas com liquidos, o que occasiona a avaria daquellas. Certos estamos do vosso franco conhecimento de commercio moderno e esperamos o vosso bom acolhimento a esta reclamação, pelo que muito grato ficaremos, aguardando as acertadas providencias da Estrada afim de evitar-nos prejuizos. Saudações. (Seguem-se varias dezenas de assignaturas)».

«A Imprensa»

Voltou a circular em formato de revista, o apreciado organ que epigrapha estas linhas e que é redatoriado pelo sr. dr. João de Oliveira, talentoso tribuno e valoroso jornalista.

«A Imprensa», que foi sempre um baluarte de defêsa em prôl dos opprimidos e soffredores, foi suspensa visto terem sido sequestradas as suas officinas. Agora, porém, voltou a circular com toda a liberdade, obedecendo o mesmo programma.

(De «A Nota», de Tijucas)

Recebemos o n.º 214 de «A Imprensa», valente defensor dos fracos e opprimidos, que se publica na prospera cidade de Tubarão, sob a habil e competente direcção do distincto patricio dr. João de Oliveira.

O denodado paladino, que ha muitos annos vinha trilhando com criterio a senda honrosa do jornalismo independente, teve, por alguns mesês, a sua publicação suspensa, tornando á arena da luta em forma de revista, mais forte do que antes.

Saudando o reaparecimento do distincto collega, «Gazeta» agradece a honrosa visita.

(Da «Gazeta Brusquense», de Brusque.)

Dr. Tullo Cavallazzi. — Seguiu até ao Rio de Janeiro, onde se demorará algum tempo, o sr. dr. Tullo Cavallazzi, competente engenheiro-agronomo.

A policia estará se concentrando em Florianopolis?

Ao que nos informam foram recolhidos, com ordem de embarque urgente, os destacamentos policiaes do sul do Estado, sendo que o desta cidade, commandado pelo tenente Pinheiro, segue amanhã para Florianopolis.

Dr. Bueno Brandão

Eez annos, a 11 do corrente, o eminente politico senador Bueno Brandão, uma das maiores individualidades de Minas.

Papel crepon, com desenhos, caricaturas, flôres, chorões, fructas, etc., etc., proprios para abat-jours e cache-pots e enfeites de salas, vende-se na typographia de A IMPRENSA.

Major João Cardoso

Foi com prazer que recebemos a visita do nosso presado amigo major João Cardoso Bittencourt, influente e acatado chefe politico do municipio de Orleans.

«Tinta Sardinha», em litros e 1/2 litros, vende-se nesta typographia.

A IMPRENSA

DIRECTOR: DR. JOÃO DE OLIVEIRA

CERENTE: PEDRO SPRITZE JUNIOR

CHEFE DAS OFFICINAS GRAPHICAS: LEOPOLDO ROUSSENQ

ASSIGNATURAS:

ANNO 10\$000

SEMESTRE .. 6\$000

TUBARÃO, 13 DE JULHO DE 1924
ESTADO DE SANTA CATARINA

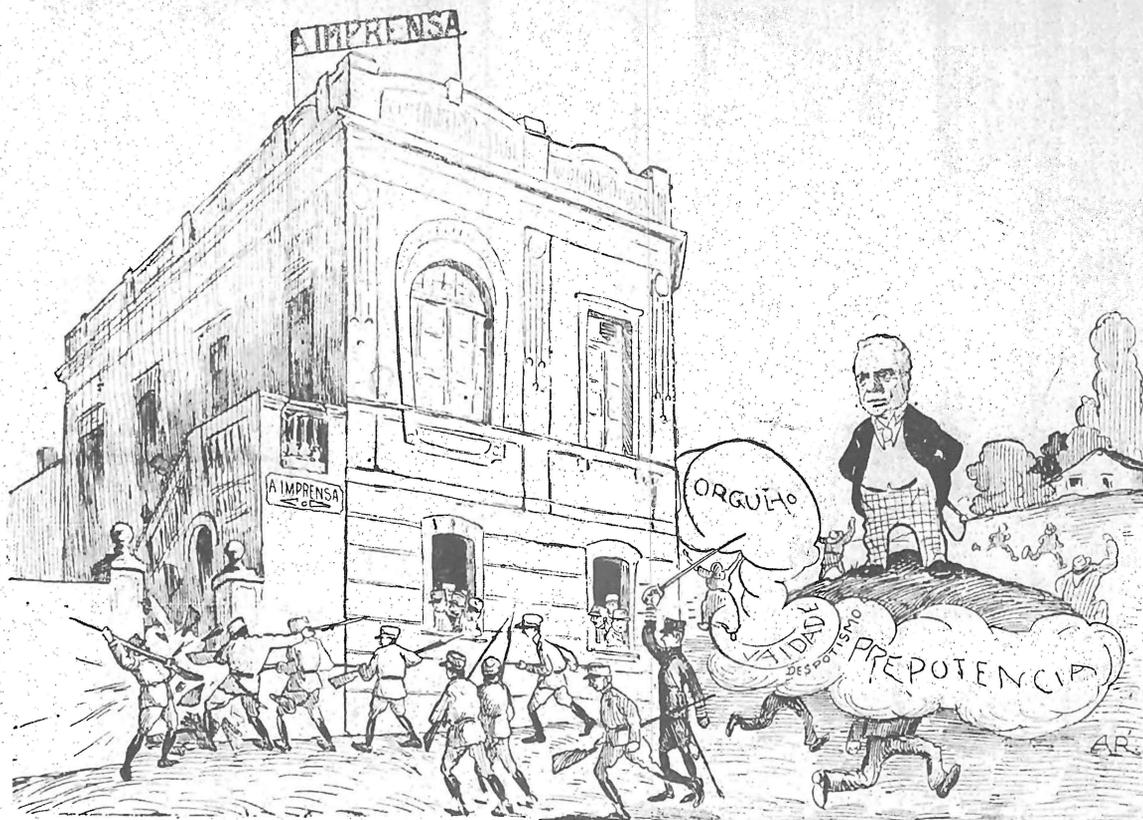
ANNO V —o— NUMERO 217

REDAÇÃO:

RUA CORONEL JOÃO CABRAL, N. 1

INVASÃO E SAQUE POLICIAL

O edificio de A IMPRENSA foi arrombado no dia 21 de abril, ás 9 horas da manhã, pela força policial sob o commando do capitão Trogillo Antonio de Mello. Feito o arrombamento do portão a coices de carabinas e occupada militarmente a typographia, a policia arrebatou as machinas de impressão, encaixotando-as e despachando-as para Florianopolis, tudo por ordem do governo do Estado.



ELLE — Ainda ha soldados que sabem cumprir rigorosamente as ordens recebidas !
Quem manda, manda !... Das almas grandes a nobreza è esta !

ACCORDAM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL,

CONCEDENDO HABEAS-CORPUS AO NOSSO DIRECTOR

«Vistos e examinados estes autos de habeas-corporis impetrado em favor do dr. João de Oliveira.

Considerando que o pedido originario se justifica por ter o paciente obtido uma ordem de habeas corpus do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina, a qual não foi respeitada pelas autoridades publicas do Estado e ficou desamparado nos seus direitos por falta de meios coactivos daquelle Tribunal para tornar effectiva a sua decisão ;

Considerando que está provado dos autos o acto criminoso do Delegado de policia de Tubarão Capitão Elpidio da Silveira, querendo effectuar a prisão do paciente, apesar de garantida a sua liberdade por ordem de habeas-corporis do mais

elevado Tribunal do Estado ;

Considerando que o Delegado afirmou ao dr. Juiz de Direito de Tubarão estar agindo **POR ORDEM DO GOVERNADOR DO ESTADO** ;

Considerando que concedida a ordem de habeas-corporis e scientificado o Dr. Chefe de Policia de sua concessão nenhuma providencia foi ordenada por esta autoridade no sentido de fazer cessar os desmandos do Delegado de Policia ;

Considerando que das informações do Governador do Estado prestadas a este Tribunal não consta ter elle ordenado ao Delegado de Policia que se contivesse dentro dos limites da lei e não continuasse no proposito de desrespeitar uma ordem de habeas-corporis emanada do mais elevado

Tribunal do Estado, nem tomado qualquer providencia para que a decisão judiciaria tivesse plena e effectiva execução ;

Considerando que segundo o telegramma passado pelo paciente e que se acha a fls. está elle ainda sob ameaça de constrangimento abusivo ;

ACCORDAM em Supremo Tribunal Federal conceder a ordem impetrada. Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1924.

André Cavalcanti — Vice presidente
Geminiano da Franca, Relator. **Guimarães Natal**, **Muniz Barreto**, **Arthur Ribeiro**, **Viveiros de Castro**, **Edmundo Lins**, **Pedro dos Santos**, **Hermenegildo de Barros.** »

UM DOCUMENTO DE VALOR

A famosa petição do preclaro advogado dr. Nerêu Ramos, que impetrou do Supremo Tribunal a ordem de habeas-corpus concedida ao jornalista João de Oliveira

Exmos. srs. Ministros do Supremo Tribunal Federal.

O advogado NERÊU RAMOS vem de V. V. Excias. impetrar, por esta, uma ordem de habeas-corpus que premuna da violencia de uma prisão illegal o advogado e jornalista doutor JOÃO DE OLIVEIRA.

Por que se presente em toda a verdade o abuso de poder para cujo término se exóra a intervenção tutelar do Colendo Tribunal, mistér é que lhe desnudemós á inqualificavel arbitrariedade todos os seus criminosos antecedentes.

Na cidade de Araranguá, defronte de um clube recreativo, e em consequencia de discussão ali havida, foi assassinado o delegado de policia Manoel Maciel.

Pretexto foi esse delicto para toda a sorte de perseguições politicas.

A facção partidaria que ali usufrue as inconstantes preferencias governamentais, pelos cabellos pegou a oportunidade que se lhe offereceu para imputar aos adversarios a responsabilidade do assassinio.

A' essa mesquinha e perversa preoccupação obedeceu o processo. Ausente da comarca o juiz togado, arrolou-se como testemunha o seu primeiro substituto, para que ás mãos de um leigo afeçoado ás tranquiBernias politicas fossem ter os autos.

Em horas que o juiz togado estava a regressar, ultimou-se o processo. Pronunciados foram os chefes infensos á politica governista, tal qual, horas após o assassinio, insinuára o jornal official.

Tanto que foram pronunciados, interpuzeram o recurso legal.

Delle conhecendo, houve por bem o juiz togado despronuncial-os, reformando o despacho recorrido.

Foi o temporal. Sobre a cabeça do juiz e sobre a de quantos lhes não desaprovaram o proceder, caíram as iras officiaes.

O sr. Hercilio Luz, que, posto padeça de anemia cerebral, e esteja já vivendo do sangue dos filhos (doc. n.º 1), continúa á frente dos destinos do Estado, enfureceu-se, e esfusante de colera, telegraphou ao delegado de policia ordens tonitruantes.

Aos despronunciados mandou recolhel-os novamente á prisão. Ao advogado que interpôz o recurso

mandou expulsal-o da comarca (doc. n.º 2). Ao juiz mandou desacatal-o.

Assim é que o delegado lhe dirigiu ao honrado e integro magistrado este insolito cartão de visita:

— «Juiz Aprigio. O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, dignissimo governador do Estado, manda lhe avisar que não permite que continue a anarchisar a comarca. Digo-lhe mais que a golla da minha tunica de soldado fiel do dr. Hercilio que não temé rompantes, não é a gravata de um sardinha. (A)—Elpidio Manoel da Silveira, capitão commandante da 1.ª companhia isolada, delegado especial do Cruzeiro, Campos Novos e em commissão do governo nesta comarca. Araranguá, 24-3-1924.»

Dos carinhosos termos desse cartão deu o juiz sciencia ao governador, a quem pediu as providencias que a dignidade da magistratura que exercia em Araranguá estava de si mesmo indicando.

Ao revéz dellas, despachou o Governador este trovejante recado telegraphico:

— «Sr. dr. Aprigio Gomes — Juiz Direito. — Araranguá. — O capitão Elpidio Silveira, delegado especial, CUMPRIU AS MINHAS ORDENS. Um juiz que prevarica não pôde merecer respeito dos seus jurisdicionados. A sua permanencia nessa comarca attenta contra a moral e a justiça. Só tendes um caminho. Incompatibilizado com essa população, não podeis ahi permanecer. O procurador geral do Estado cumprirá o seu dever denunciando-o ao Tribunal, como já o fez o digno promotor publico dessa comarca. (A) Hercilio Luz — Governador.»

Os termos desse estranho recado esboçam e recordam o perfil sombrio de MELGAREJO, que a um Ministro do Tribunal boliviano, que de leve lhe falára em liberdade e em constituição, trovejante rugiu: — «Cale a boca seu biltre, quem manda, manda!»

A prevaricação officialmente arguida ao juiz, está em que não conformou com a vontade governamental a sua consciencia de distribuidor da justiça. Dahi o se lhe ameaçar de denuncias que se não effectivaram e se não hão de effectivar por sem razão e sem justiça. E tanto é verdadeiro isso, que se já offerece ao juiz prevaricador comarca de melhores proveitos!

ferece ao juiz prevaricador comarca de melhores proveitos!

Ao telegramma-tormenta, em que a grammatica e a dignidade das funcções governativas são por igual trucidadas, respondeu o juiz neste ativo e sereno recado:

— «Exmo. dr. Governador. — Florianopolis. — Tempo algum pratiquei acto pudesse ser qualificado prevaricação. Nome lei e justiça protesto contra termos vosso telegramma, que traduz ultrage minha reputação magistrado digno e significa promessa violencias physicas. Continuarei cumprir meus deveres exercitar meus direitos. Cordaeas saudações. (A) Aprigio Gomes — Juiz Direito.» (Doc. n.º 3).

Não ficaram todavia ahi as exhibições de força da tyrannia que asfixiou Santa Catharina livre e pensante.

O sr. Hercilio Luz é bem o despota boliviano, que «mandou fazer fogo sobre nuvens, donde não parava a chuva, porque: nem os elementos se poderiam oppôr ao poder do grande e invencível exercito e seu general.»

O dr. JOÃO DE OLIVEIRA vinha analysando as occurrencias de Araranguá no seu jornal — *A Imprensa* — de Tubarão. Tanto bastou para que sobre elle desabasse a colera de Jupiter.

Já SENECA dizia, e é GASTON BOISSIER quem o relembra, que «quando on governé avec un sceptre de fer, on tremble devant les gens qu'on fait trembler; la peur retourne á celui qui inspire.»

Ordens severas e positivas, terminantes e enraivadas se deram para a prisão do intrepido jornalista. A sua casa foi cercada de policiaes de armas embaladas. Varios dias durou isso.

Foi nessas circumstancias que batemos ás portas do Tribunal catharinense, impetrando-lhe uma ordem de habeas-corpus que pusesse termo ás ameaças á liberdade physica daquelle advogado e jornalista.

Sciênte do pedido, o Governador do Estado, ao mesmo tempo que seu chefe de policia informava ao Tribunal nenhuma ordem de prisão ter dado, telegraphava elle mesmo ao delegado, mandando prender dentro em um prazo de 12 horas que lhe fixou, custasse o que custasse, o advogado que os fados

haviam malavindo com a politica official.

De Tubarão teve elle que sahir precipitadamente.

Reuniu-se o Tribunal catharinense. Por quatro votos, e tantos foram os dos juizes presente á sessão, foi concedida a ordem de *habeas-corporis* impetrada, servindo-lhe de fundamento á concessão as proprias informações das autoridades.

Amparado na decisão do mais alto Tribunal do Estado, regressou a Tubarão o dr. JOÃO DE OLIVEIRA. Em ali chegando, soube para logo que o delegado recebêra do Governador ordens para prendel-o, não obstante tutelado de *habeas-corporis*.

E' que aqui campeia isto que a DUPANLOUP inspirava horror: — « A politica sem fé, nem lei, que só conhece o exito através da força, do dolo, da fraude, da mentira; a politica egoista e exclusiva, a politica do rancor, da tyrannia, e da oppressão, a politica dos factos consummados, que sacrifica o fraco e esmaga o opprimido. »

Ao doutor juiz de direito de Tubarão, a quem o Tribunal incumbira das medidas relativas á excusão da ordem concedida, reclamou o dr. JOÃO DE OLIVEIRA.

O Juiz ouviu o delegado e enviou ao Tribunal o seguinte telegramma:

— « Tubarão, 5. Dr. Desembargador Presidente Superior Tribunal. — Florianopolis. Comunico V. Excia. que acabo receber advogado JOÃO DE OLIVEIRA seguinte representação: — « Levo ao conhecimento de V. Excia. que estou sob imminente coacção, visto o capitão Elpidio Silveira querer effectuar a minha prisão *custe o que custar*, por ordem do dr. Hercilio Luz, governador do Estado, que assim o exige. Munido de uma ordem de *habeas corpus* preventivo, que me foi concedida pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, a cuja ordem V. Excia. está incumbido, pelo Tribunal e por lei, de dar rigoroso e exacto cumprimento, estou entretanto sem a menor garantia, pelo que peço a V. Excia. urgentes providencias, não só por mim como pelo Superior Tribunal, cuja decisão se pretende desacatar. » *Ouvi capitão Elpidio Silveira delegado especial. Este declarou-me que de facto tem ordem governador Estado de effectuar prisão dito advogado. Attenciosas saudações. (A) — Guedes Pinto — Juiz Direito. » (Doc. n.º 4)*

Ahi está, srs. Ministros, o que é o despotismo em Santa Catharina. De uma pennada revogam-se decisões unanimes do mais alto Tribunal estadual. De uma pennada suprime-se um dos poderes politicos, justamente aquelle a que o regime

americano deu proeminencia constitucional. De uma pennada riscam-se e apagam-se as garantias maximas da liberdade.

Não contente de tudo isso, pôs o Governador em disponibilidade o Procurador Geral do Estado, que não soubera evitar o *habeas-corporis*, sophismando a verdade.

Pasmo até hoje está o impetrante, que já uma vez foi preso « por delicto de advocacia contra o leader do governo », em não ter sido recolhido á cadeia pelo nefandissimo crime de exorar justiça em prol de um perseguido politico!

Deante das novas ordens de prisão, dadas após a concessão do *habeas-corporis*, de que no mesmo dia foi intimado o Chefe de Policia (Doc. n.º 5), não tendo no Estado a quem pedir providencias, teve de se refugiar o dr. JOÃO DE OLIVEIRA. E fello, temendo menos o vexame da prisão que a infamia do *chicote* governamental.

Da veracidade da affirmativa não se surpreendam os honrados senhores Ministros. Em terras catharinenses não é isso novo nem inaudito. Perito é nesse genero de acrobacia democratica o eminente chefe do Executivo estadual.

A' imprensa já chegou o eco doloroso das vergastadas com que aqui se sufoca a voz livre da consciencia catharinense. E' o que nos depara o documento n.º 5 A.

E os desmandos e arbitrariedades não são tantos e tamanhos, que dos proprios filhos do governador teem partido protestos. Assim é que no governo famoso do sr. Hercilio Pedro da Luz já teve um seu filho, o dr. Alfredo Luz, ex-secretario de Legação, de pedir á justiça o amparo de um *habeas-corporis* (Doc. n.º 6).

Não se há mistér de prova maior nem melhor do regime vigente em Santa Catharina.

Os opposicionistas nem sequer podem respirar. E quando se atrevem a uma manifestação qualquer de hostilidade, são logo processados, como aconteceu ao superintendente municipal de Tijucas, Coronel Benjamin Gallotti Junior, que só neste Tribunal encontrou remedio e salvação.

Os jornaes adversarios ao governo teem a duração das rosas de Malherbe. Tanto que surgem, a policia os empastela. Já em 1897 assim procedia o actual Governador (LAET-Decadas, pag. 183).

O proprio jornal do dr. JOÃO DE OLIVEIRA já soffreu uma vez a pena policial. Agora nem sequer pôde circular. O proprio correio não pôde distribuil-o. Suspendeu por isso a sua publicação, até que « o Governador do Estado lhe dê a mercê da

liberdade de opinião, já assegurada a todos os brasileiros pelos visionarios que legislaram a Constituição do paiz ». (Doc. n.º 7).

Sem garantias para regressar ao lar; sem garantias para o seu jornal; sem o direito de ir e vir livremente; sem ter no Estado a quem recorrer, que o Tribunal de Justiça do Estado já foi desrespeitado, o paciente só deste Egregio Supremo Tribunal pôde esperar amparo e protecção.

Concedendo-lhe ao dr. JOÃO DE OLIVEIRA uma ordem de *habeas-corporis* originario, já que no Estado não há autoridade constitucional a quem recorrer, restabelecerá o Egregio Tribunal em terras catharinenses o imperio da lei e da justiça. Florianopolis, 19 de abril de 1924.

Nerêu Ramos. »

TUBARÃO SPORTIVO

Realisou-se a 29, o renhido encontro do «Hercilio Luz Foot Ball Club» com o «Figueirense», de Florianopolis.

Apezar de ter produzido optimo jogo, demonstrando, sobretudo, grande resistencia, o «Figueirense» foi batido pelo «score» de 2x1. O «Hercilio Luz», que obteve formidaveis applausos por ter vencido o campeão florianopolitano, deve a sua victoria, entretanto, a Aristides e Albano, que revelaram, ambos, as suas brilhantes qualidades sportivas.

O «Henrique Lage Foot - Ball Club», de Lauro Müller, teve, no mesmo dia, um encontro com o outro «team» do «Hercilio Luz», sendo este vencedor.

O «João Cardoso Foot-Ball Club», de Orleans, assistiu aos jogos, vindo acompanhado pela corporação musical «Estrella do Oriente» e por gentis senhoritas da elite orleanense. Este Club, inteiramente solidario com o «Hercilio Luz», foi alvo de muitas sympathias nesta cidade, cujas ruas percorreu, entoando hymnos.

Os foot-ballers do «Figueirense», aguardados, em Laguna, por uma comissão do «Hercilio Luz», receberam nesta cidade significativas demonstrações de apreço e de sympathia, que lhe foram tributadas pela nossa mocidade sportiva e pelo nosso povo em geral. Foram hospedados no hotel do Commercio, onde se tratou com especial distincção.

Uma embaixada do «Figueirense», presidida pelo sr. Agenor Povoas, visitou a nossa redacção, distinguindo-nos com o seu cavalheirismo.

Os jogos foram assistidos por uma multidão de perto de duas mil pessoas, sendo as novas archibancadas insufficientes para conter o povo.

Correram varios trens especiaes.

OS TRES SINISTROS ESPECTROS

Chega o trem. Muitos passageiros saltam dos carros e correm para os hotéis ou para as casas de suas famílias. Só tres homens, de aspecto carrancudo e sinistro, vagueiam desconfiados pelas ruas, parecendo não saberem onde se hospedar.

Afinal alguém os chama para a cosinha de um hotel, onde lhes manda servir café. Enquanto bebiam e mastigavam pão com manteiga, esse alguém falava-lhes em voz baixa, parecendo dar-lhes instrucções sobre o que deviam fazer ou sobre o caminho a seguir.

Depois do café, os espectros sahiram pela cidade. Chapéo de abas largas, charuto á bocca e revolver á cinta, pareciam tres saltimbancos a desafiar alguém para lutar á luz do dia, em plena cidade.

Ao vêl-os assim armados e assim apavorantes, lembrei-me daquelle hespanhol de feira:

— «Havrá uno valiente que se quiera bater conoutro valiente?»

Ninguém acceitou o desafio, mas todo o mundo olhava para os espectros com desconfiança e medo, porque elles pareciam estar á disposição para qualquer tentativa de... uma liquidación forçada, por exemplo. O povo os seguia de longe, e tanto perguntou, tanto indagou, que chegou a saber que os tres *foliões* eram... sim, andavam á paisana e vieram assistir aos jogos de *foot ball* entre o *Figueirense* e o *Hercilio Luz*, realizados nesta cidade, a 29 de junho ultimo.

No dia seguinte, os nossos *illustres* hospedes bateram a pé até a estação da Estiva, onde tomaram o trem da Thereza Christina com destino á Imbituba. Ali, montaram a cavallo e seguiram para a capital do Estado.

Que poderão pensar os leitores?

Que eram mesmo tres bandidos mandados para assassinar a alguem?...

Não! Tudo phantasia do meu espirito doeuio...

Não eram tres homens, nem tres saltimbancos, nem tres espectros, nem tres *foliões*, nem tres «valientes»...

Eram tres almas fóra do *corpo* que, obedecendo a uma força invisivel, perambulavam pelas ruas da cidade em busca de um outro *corpo*, para... já se sabe! Cousas do espiritismo...

Mas, não é nada, leitor amigo! São cousas deste mundo, que talvez não as sonhe um poeta, nem as cante um mortal.

Não quer isso dizer que um mortal não poderá sonhal-as. Não poderá cantal-as, mas sonhar...

Não se lembram do meu sonho? Daquelle sonho que publiquei no ultimo numero de «A Imprensa»?

Pois é! Assim que é!

Fiquem sabendo de mais uma verdade: quando a gente começa a sonhar cousas tristes, é bom não sahir á rua depois que o sol se põe, porque, como diziam os antigos *caldo de galinha e dieta, nunca fizeram mal a doente*.

De dia poderá algum espirito perverso, algum endiabrado, tentar invadir cá a minha *carcassa embrionaria* como diria o Mario, mas, de noite... ninguém vê o

Marco.

FATALIDADE

Sobre o tumulo, pois, os braços cruzo,
E dobro, tiritando, os meus joelhos.
Não sacudo á mortalha o pó escuro
E nem leio da campa nos espelhos.
Da morte no fatal despenhadeiro,
Desfolho apenas uma flor sem cheiro.

ALVARES DE AZEVEDO.

Entre o homem e o mysterio só ha uma fronteira que se chama tumulo. Vencida esta fronteira, o homem e o mysterio se identificam.

Fatalidade! Quem és tu?

Talvez o vendaval que passa e desfolha a flor vicejante, aberta á aurora da vida! Talvez o raio que desce das nuvens para fulminar estupidamente o coração moço, cheio de amores, que sonha a ventura, o porvir, a delicia suprema! Talvez a injustiça do Creador contra a creatura innocente!...

Vendaval, raio, injustiça! Sejas isto ou sejas aquilo, o teu designio é cruel, a tua acção é inconsciente, o teu objectivo é miseravel.

Fatalidade! A desgraça imprevisita que se acoberta sob o manto do teu nome, é crueldade, inconsciencia e miseria!

Ninguém te define, porque ninguém te entende. Tomando, traçoeiramente, todas as fórmulas, tu te tornaste incomprehensivel como o mysterio.

Se delibereaste matar uma noiva ao primeiro aconchego do thálamo, não te custará esconder-te nos labios do noivo para fulminal-a num beijo! E ha de expirar d'olhos serenos, tranquilla e suave, como se morresse de uma lesão cardiaca! E's tu, porém, que exercitas o teu hediondo imperio!...

Que nefasto designio é o teu? Mysterio! Ninguém te sondou, nem te sondará jámais. E's insondavel como o infinito.

Fatalidade! Quem, por ventura, já zombou de ti?!

Certo não foram aquellos que mais creram em Deus, e que buscaram, na religião e no bem, todo o conforto da vida.

Inconsciente, cruel e miseravel! Pódes synthetizar o poder ignorado, o supremo terror do incognoscivel.

E's tudo que ha de mais terrivel

e de mais sombrio. Estás em toda a parte, sem que sejas presentida em parte alguma. A humanidade ouve a tua voz no ribombo de um trovão, sente o esplendor de tua colera na faisca de um raio. E, quando o trovão ribomba e o raio scintilla, o homem treme covardemente, porque, sobre elle, passa de chofre a omnipotencia fulminante do teu increado espectro.

Eu creio em ti, no mal que se meas e na dôr que espalhas; sei que és omnipotente, genio da destruição e da amargura. Mas, firas embora; embora anniquilles implavel, nego a tua origem divina. Porque, para admittil-a, admittiria logicamente a injustiça do Creador contra a creatura.

Não és e não serás nunca a affirmação de Deus, porque Deus, sendo o supremo bem, é a suprema justiça.

João de Oliveira.

"Hercilio Luz" versus "Figueirense"

Realizou-se no dia 29 do mês findo, o esperado encontro entre os valorosos clubs acima.

Uma bellissima tarde, fresca e agradável, apezar de intermitentes choviscos, propria mesmo para as grandes pugnas ao ar livre. Grande multidão de apreciadores e gentis torcedoras foi apinhar-se nas archibancadas do bem situado campo do «Hercilio Luz F.B. Club.»

A luta promettia, dada a fama de campeão do Estado, mantida pelo Club visitante.

Contra a geral expectativa, porém, o novel «Hercilio» logrou uma honrosa victoria de 2x1, reafirmando assim os seus creditos sportivos de valoroso «team».

O primeiro «half-time» transcorreu mais ou menos equilibrado, não sabendo o «Hercilio» aproveitar uma pequena superioridade.

Aos 15 minutos de jogo Aristides, «center-ford» do «Hercilio», aproveitando-se de um passe do Luiz, e, com lindo «shoot», aninhou a bola á rede, marcando assim o seu primeiro «goal».

Até ahí foi o equilibrio do 1º «half-time».

Após o feito do «Hercilio», só se via a pelota com os «players» do «Figueirense», cujos esforços, porém morriam, sempre na defesa contraria, graças a formidavel cabeça de Albano, e as bellissima pedagadas do Alexandre.

No 2º «half-time» o team visitante começou atacando até o momento em que (?), aproveitando-se de um descuido de Albano, marcou o seu primeiro e unico «goal».

O «Hercilio», cuja superioridade de «traning» era visivel, reagiu e, quasi ao terminar o tempo, Aristides, em bello estylo, marca o segundo «goal», que garantiu a victoria de seu «team».

Em virtude do resultado obtido, ficou «Hercilio» reconhecido como campeão do Estado.

REPORTER SPORTIVO.

Papel crepon, com desenhos, caricaturas, flôres, chorões, fructas, etc., etc., próprios para abat-jours e cache-pots e enfeites de salas, vende-se na typographia de A IMPRENSA.

TENEBROSO PROJECTO DE ASSASSINATO, QUE NÃO POUDE SER CONSUMMADO

Foi com uma empreitada de sicarios que se tentou, agora, desrespeitar o habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal, concedido ao dr. João de Oliveira.

Tres perigosos soldados da Força Publica, á paisana, vieram a Tubarão, clandestinamente.

Telegramma reservado, de Florianópolis, previniu-nos, no dia 20, constar ali, muito secretamente, a vinda de policias á paisana para assassinar o nosso director, dr João de Oliveira. E no dia 28, sabbado, chegaram a Laguna tres individuos suspeitos, vindos pelo trem de Imbituba, armados de revolver, usando perneiras pretas e chapéos de aba larga, sendo um louro e dois mulatos, todos mal encarados. Tendo, á noite, procurado o quartel, onde pernoitaram, desconfiou-se de que eram soldados á paisana. E, de facto, no dia seguinte, domingo, pelo trem especial que trazia a população lagunense aos jogos de *foot-ball*, esses individuos chegaram a Tubarão, onde saltaram no meio do povo, sendo, entretanto, descobertos por varias pessoas que estavam prevenidas e alertas. Logo que saltaram, procurando sempre confundir-se com a multidão, esses individuos dirigiram-se ao hotel do Commercio, onde entraram pelos fundos, conferenciando immediatamente com o delegado especial tenente Pedro Pinheiro, que havia chegado na vespera e que já lhes tinha falado em Laguna. Realizada a entrevista dos «paisanos» com o tenente Pinheiro, almoçaram os tres na cosinha do hotel e sahiram depois para os arrabaldes da cidade. A's 13 horas, logo que o povo affluu ao campo de *foot-ball*, deixando as ruas completamente desertas, esses individuos começaram a rondar, por longe, a casa do dr. João de Oliveira e a typographia de «A Imprensa», ora se esgueirando numa esquina, ora se occultando numa passagem ingreme e estreitissima, que ha defronte a typographia, entre o jardim do Grupo Escolar e a via-ferrea Thereza Christina.

Emquanto os sinistros mandatarios de uma planejada tragedia fratricida espreitavam a victima, para abatel-a traiçoeiramente com uma bala de revolver ou com uma punhalada pelas costas, toda a população local, em frémitos de enthusiasmos, assistia, distante, á formidavel partida de *foot-ball*, que durou das 13 ás 17 horas daquelle domingo alegre e frio.

Findos os jogos, o povo encheu as ruas da cidade, á noite, dando-lhe aspecto desusado, de intenso movimento. E enquanto os populares transitavam pelas ruas, onde tocavam bandas de musica, os tres soldados á paisana, de chapéos desabados sobre os olhos, rondavam assiduamente, pelas immedições da residencia do dr. João de Oliveira e typographia d'«A Imprensa», ora encostados a uma esquina, ora parados em frente da typographia, cautelosamente disfarçados, a conversar os tres, sempre isolados do povo que transitava, desaperebido de tudo, porque se guardou absoluta reserva sobre o facto, afim de que—pelo panico da noticia terrivel—não se prejudicassem os festejos, nem se aterrorisassem familias.

Mas, apesar disso, todos os movimentos dos sicarios eram rigorosamente observados por varias pessoas de absoluta confiança, porque se temia, a cada instante, o assassinato do dr. João de Oliveira. E a ronda macabra dos tres «paisanos» durou até alta noite, porquanto, somente depois de terem as ruas ficado desertas, fechadas todas as casas, foi que os «paisanos», já sem esperanças de encontrar a victima ou desconfiados, talvez, de que haviam sido descobertos, recolheram-se ao quartel desta cidade, ainda sob as maiores precauções, e ali passaram o resto da noite.

A nossa vigilancia, porém, continuou attenta.

Se o assassinato fosse commetido, aqui estaria, para rigoroso inquerito, o tenente Pinheiro, recemvindo de vespera, que ja havia confabulado com os «paisanos», tanto em Laguna como aqui. E o inquerito policial daria, como responsaveis, os inimigos pessoas do dr. João de Oliveira, inimigos que ninguem saberia nem desconfiaria quem fosse, porque elle os tem por ahi. E, além disso, era um dia de festa, em que affluiram aos jogos centenas de populares das localidades visinhas...

Os verdadeiros assassinos, executores sanguinarios das ordens recebidas, teriam perfeitamente garantida a fuga, e, com ella, a impunidade completa do hediondo crime,

Depois... a paga em dinheiro, algumas divisas como recompensa por clandestinos actos de bravura, tudo isso completaria o plano sinistro, delineado com o maximo cuidado e com o maximo cuidado posto em pratica.

Pouco importaria que, eliminada a victima, ficasse na viuvez uma senhora com quatro filhos pequenos, cujo marido e pae fôra traçoeira e barbaramente fuzilado ou massacrado por ordens superiores, ordens de quem, na vertigem de um poder tyranno e desvairado, só tem um pensamento unico e sinistro, que faz emmudecer a propria voz do sangue:—liquidar o adversario intemerato, que combate com tenacidade, mas sempre de frente e de viseira erguida, dentro da lei e da razão!

Mas Deus não quiz que tal acontecesse. Levadas as occurrencias, com urgencia, ao conhecimento do cel. Pereira e Oliveira, honrado Governador do Estado, sua excia. procurou, immediatamente, saber primeiro se era exacta a vinda de soldados á paisana até Tubarão. Ficou então apurado que os soldados Orlando Manara, Antonio Pedro e Francolino de tal, haviam faltado á chamada, no quartel, desde os ultimos dias, acrescendo a circumstancia de se tratar de tres dos mais distpostos e perigosos soldados da Força Publica. Alarmado com a coincidência, o honrado Governador, ouvindo o digno commandante coronel Lins, soube, então, que esses soldados tinham sido postos á disposição do sr. dr. Jôe Collaço, secretario do Interior e Justiça do Estado.

O cel. Pereira telegraphou, então, ao tenente Pinheiro, ordenando-lhe o regresso urgente desses soldados e responsabilizando-o por tudo que acontecesse. E esse novo delegado especial, logo que recebeu o despacho, entendeu-se com os tres «paisanos» que haviam pernoitado no quartel desta cidade, onde entraram clandestinamente, á 1 hora da madrugada de 30 de junho, sahindo ás 10 horas do mesmo dia, com precauções, para fazer refeição no hotel Zanetta. Dali sahiram, após nova conferencia com o tenente Pinheiro, pelo trilho da via-ferrea a-

baixo, indo aguardar, na estação da Estiva, o trem do horario, que partiu desta cidade ás 15 horas e 45 minutos.

Constantemente espionados por pessoa de nossa confiança, desde que chegaram a esta cidade, os tres «paisanos» foram ainda seguidos até Imbituba. A' passagem do trem por Laguna, saltaram e foram ao hotel Rio Branco, onde tomaram café. Divulgada, porém, a noticia de que haviam chegado os «paisanos» que estiveram em Tubarão, o povo aglomerou-se no ponto de embarque. E, quando elles sahiram do hotel e dirigiram-se novamente ao carro de segunda classe, todos os olhos convergiram para os tres individuos, que só não eliminaram o dr. João de Oliveira porque a Providencia frustrou o plano homicida. Nesse instante, um sargento, alto, cheio de corpo, usando oculos escuros, aproximou-se do carro e cochichou com os «paisanos», que já estavam á janella do comboio. Mas, presentindo a curiosidade publica de que estavam sendo alvo, o sargento afastou-se immediatamente e os «paisanos» se retiraram da janella. O trem silvou, em seguida, e partiu para Imbituba, onde chegou á noite.

Os «paisanos» pernoitaram naquella localidade, e ao amanhecer do dia 1.º, terça-feira, partiram para Florianopolis, montando os mesmos cavallos em que vieram e que ali os esperavam.

Resultou, assim, em completo fracasso, a primeira tentativa de assassinato, contra o jornalista João de Oliveira.

O actual governador do Estado, com um passado politico cheio de nobres tradições, individualidade que sempre se impoz pelo seu caracter e pela sua honradez, ia-se tornando, pelo horroroso plano architectado á sua revelia, o grande e principal responsavel pelo monstruoso desrespeito ao accórdam do Supremo Tribunal Federal, sobre cuja tutela e protecção se encontra o dr. João de Oliveira, em virtude do *habeas-corpus* que lhe foi unanimemente concedido. E não pairava ali a grande responsabilidade do honesto governador, sr. cel. Pereira. Sua excia. soffreria ainda a desventura de ver o seu governo, que tem sido de paz e de garantias para todos os catharinenses, maculado por uma inapagavel mancha de sangue, pelo assassinato á tocaia, em plena cidade de Tubarão, de um cidadão diplomado em direito, que já foi delegado especial, deputado estadual, director de um estabelecimento publico, tendo desempenhado importantes commissões do Es-

tado e que hoje exerce o jornalismo independente e altivo, incorrendo, por isso, no odio politico do hercicismo periclitante!

Pouco importaria que se mascarasse o tenebroso crime, dando-lhe sombras de mysterio, apagando os vestigios que conduziriam á descoberta dos verdadeiros assassinos, que, impunes e tranquillos, seriam apenas o braço executor! Pouco importaria que a policia, em vez de capturar os criminosos, desse-lhes, antes, todo o apoio para a execução do delicto, garantindo, depois, aos delinquentes a fuga e a impunidade! Pouco importaria que a justiça local, desnorteada pela tenacidade dos mandões porfiados em garantir os assassinos, não pudesse exercitar o seu dever com a punição dos verdadeiros criminosos! Pouco importaria tudo isso, porque, desde os mais antigos tyrannetes até os tyrannetes modernos, foram sempre esses os meios empregados para liquidar, impunemente, adversarios intrepidos e leaes!

Lembrem-se, porém, os que conceberam a idéa homicida e concertaram o plano da emboscada, que uma esposa na viuvez e quatro filhos na orphandade teriam a certeza absoluta sobre quem armou os braços assassinos, e bastariam de sobra para amaldiçoal-o por todo o sempre, com aquella maldição atroz e factidica, que tortura e desgraça! A propria sociedade, á passagem do mandante afortunado e discreto, poderia descobrir-se cor-têsmen-te, mas fulminal-o-ia, por detraz, com o anathema cruel e maldicto:—Assassino do seu semelhante!

A primeira empreitada homicida fracassou, por ter sido descoberta. Prepare-se, agora, a segunda! Que venham novos soldados, á paisana ou fardados, retirados do batalhão ou de qualquer destacamento policial do interior. Venham quanto antes, e fuzilem, á tocaia ou publicamente, o humilde e desprotegido jornalista que aqui permanecerá, confiando apenas em Deus, o supremo distribuidor do destino de cada um!... Mas, se não quizerem matar (porque o sangue enodôa e clamará vingança), que se forge, então, um processo bem forjado, bem orientado, bem arrumadinho, com testemunhas adrede preparadas, todas concludentes, e mercê de tal processo, arrastem legalmente á cadeia o homem sobre quem recaem os maiores odios dos actuaes dominantes deste nefasto situationismo politico. Para isso, bastará primeiro um bom delegado (é facilimo encontrar-se), depois um promotor e um juiz *justiceiros* (o

que tambem se poderá achar!) e tudo estará arrumado.

Para os despotismos e para as tyrannias, hoje como outr'ora, não ha e nunca houve obstaculos que não pudessem ou não possam ser summariamente removidos!...

Mas, encarcerado ou morto, sem liberdade ou sem vida, será sempre a victima imbellé, cahindo sobre o cutello do carniceiro sanguinario e feroz!

Desta vez a Providencia amparou a victima. Graças a Deus e graças á honradez e rectidão do actual governador, cel. Pereira, ainda o jornalista pode traçar estas linhas de dôr e de protesto contra a barbara e miseravel tocaia que fálhou!

Que Deus nos ajude e nos guie!...

Festividade em

Pescaria Brava

Realizar-se-á no dia 10 de agosto, na freguezia de Pescaria Brava, a festividade do Senhor Bom Jesus do Soccorro, padroeiro da localidade, havendo missa cantada e, á tarde imponente procissão. Será celebrante o reverendissimo e estimado padre Antonio Mathias, vigario de Imaruhy e Pescaria Brava.

Lepra syphilitica

O sr. José Porto da Silva, residente na Cidade de Pedra, Pernambuco, declara em carta de 10 de junho de 1911, que se curou de lepra syphilitica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

São noivos—Com a exma. senhora Anna da Silva Campos, professora estadual em Santa Clara, contractou casamento o sr. Manoel Henrique Pereira.

Gratos pela gentileza de comunicação.

Casamento.—Realizar-se-á no dia 16 do corrente, em Boa Vista, o casamento da senhorita Cecilia Scarduelli, filha do sr. Celeste Scarduelli, com o jovem Carlos Bertoti, de Araranguá.

Consorcio.—Consoiciou-se em Imaruhy, no dia 5 do corrente, o estimado moço Adilio Candemil com a gentil senhora Julieta Machado. O noivo é filho do conceituado capitalista José Candemil e a noiva é filha do sr. Pedro de Souza Machado.

Sabemos que será designado telegraphista-chefe da estação do Telegrapho Nacional, nesta cidade, o sr. Miguel Faraco, chefe da estação do Estreito.

Elixir de Nogueira

do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Cura — OS AVARIADOS.

Por proposta feita pelo dr. Jõe Colação, Secretario do Interior, ao dr. Chefe de Policia, foi exonerado o sr. Pedro Thomaz Sobrinho do cargo de delegado de policia desta cidade, e indicado para substituil-o o sr. Henrique Sá.

Serviço noticioso e educativo

NOTICIAS DO EXTERIOR

ALLEMANHA — Berlim — Chimicos allemães acabam de inventar um pó combustivel, que denominaram *Thermit*, que é uma mistura de pó de aluminio e ferro, o qual, em estado igneo, desenvolve uma temperatura de cerca de tres mil grãos de calor. Essa mistura é conservada em pequenos cartuchos que applicados ao ferro de engommar, permitem uma temperatura necessaria para 20 minutos de trabalho. Servem para soldar, aquecer certos motores e coser legumes.

RUSSIA — Leninegrado — O governo russo cogita de erigir um monumento que immortalise o nome de Lenini. Esse monumento será um dos projectos já confeccionados, entre os quaes figuram: um tumulo gigantesco, de granito e pedras preciosas; uma torre mais alta que a de Eiffel, e outros.

ITALIA — Roma — Em Fiume, antes da annexação, os tribunaes de certo modo favoreciam aos requerimentos de divorcio. Um dos ultimos a ser beneficiado por essa benevolencia dos juizes, foi Marconi, o illustre inventor, que ali se divorciou 24 horas antes da *terra irridenta* voltar ao dominio da Italia.

ROMA — O sr. Manoel Tefé, filho do ministro brasileiro em Roma, venceu a prova italiana de automobilismo para posse da «Taça Potenzi».

ROMA — Por occasião das ultimas eleições italianas, os fascistas, por meio de cartazes com significativos letreros e desenhos, que espalharam por todo o reino, desenvolveram forte campanha em beneficio de seus candidatos. Um desses cartazes dizia: «Hontem, a Italia era uma desgraçada Cendrillon abandonada, emquanto as outras nações deliberavam sobre o panno verde; hoje, graças ao fascismo, é uma personagem nobre e grave, consciente da sua força.»

SEJA LIMPO — Use a pasta adhesiva «TUPY». Colla e não suja as mãos nem papel. O ideal para uso nos escriptorios, photographias e rotulagem em geral. Porchat & Portal Ltda. — Rua Benjamin Constant n.º 1 — S. Paulo (DTD).

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O sabio americano Goddard construiu um torpedo gigantesco, que, propulsionado por uma especie de canhão, deixará, talvez dentro em breve, a terra, em direcção á... lua, onde deverá chegar após 36 horas de percurso a onze kilometros por segundo. Al-

guns technicos americanos estão convencidos da possibilidade de realização dos planos do Sr. Goddard, tanto assim que o instituto scientifico «Smithsonian Instution» quer contribuir com 5.000 dollars para as despesas.

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA — Nesta cidade, um menino, que tentava tomar um osso a um cão, foi mordido por este. O pae da creança, então, foi aos tribunaes e pediu a pena de morte para o irracional. O juiz Lazaruz, ao julgar do facto, absolveu o cachorro, sob fundamento de que o «cão que morde na defesa de seu osso, não merece mais castigo que o homem que defende a sua propriedade».

NOVA YORK — Durante o primeiro trimestre do corrente anno, falliram nos Estados Unidos 5.655 firmas que deram um prejuizo de 184.865.571 dollars.

SUISSA

BERNA — Desde 1878, na Suissa, os jovens de 10 a 15 annos são obrigados a frequentar cursos de gymnastica.

FRANÇA

PARIS — A Alliança Nacional para Augmento da População Franceza, fez distribuir por todo o paiz cartazes com as seguintes legendas: «Nascimentos em 1922, 760.000 creanças francezas contra 1.450.000 allemães».

INGLATERRA

LONDRES — E' de dois bilhões de libras a divida de guerra dos allia-dos á Inglaterra.

LONDRES — Os navios da «Royal Mail», que fazem viagens a America do Sul, durante o anno de 1923 percorreram 15 milhões de milhas e transportaram um milhão de passageiros e dez milhões de toneladas de carga.

NOTICIAS DO RIO

RIO — O *general* Zéca Netto, da revolução gaúcha, explicou a um jornal qual era a sua tactica que o poz sempre a coberto das tropas borgistas. O seu extratagemma consistia em atacar de surpresa os destacamentos do governo, sem oferecer, contudo, combate sério, e, na fuga, ia pegando animaes em repouso, deixando aos perseguidores cavallos exgotados na marcha.

NOTICIAS DA CAPITAL

S. PAULO — NOTAS FALSAS — Segundo informações prestadas á «Folha da Noite», de S. Paulo, por pessoa competente, a differenciação nas notas de 200\$000 da 15ª. se faz

da seguinte maneira: — As notas verdadeiras têm na colmeia que se vê ao centro, o reflexo da luz, isto é, a metade esquerda é clara, a metade direita está na sombra. A nota falsa não faz distincção de luz: a colmeia aparece igualmente illuminada quer á direita, quer á esquerda. Ha mais: na cedula verdadeira, o «m» da palavra numero em vermelho, tem a primeira perna mais fina que as outras, o que não se dá na cedula falsa.

A machina de escrever REMINGTON PORTATIL, possui *teclado universal*, e acha-se a venda na Casa Pratt, sita á Praça da Sé, 16, S. Paulo. (DTD.)

S. PAULO — O general Badoglio, ao que consta, não ficou satisfeito com o tratamento que um rico agricultor italiano dá aos colonos seus patricios.

S. PAULO — O Theatro Casino Antartica foi transformado num *studio* cinematographico, para confecção de fitas, nas quaes poderão tomar parte os espectadores.

S. PAULO — Segundo consta da parilha agora julgada, os bens deixados pelo Conde Siciliano excedem a cem mil contos de réis.

NOTICIAS DOS ESTADOS

BELEM (Pará) — Seguiu para Iquitos a doutora Grace Murray que está fazendo a pé a volta do mundo.

RECIFE (Pernambuco) — Uma companhia franceza estuda os meios para fazer a travessia Dakar-Recife em cinco dias, por meio de vapores e aeroplanos.

S. SALVADOR (Bahia) — Um sertanejo que tirou um grande premio numa loteria distribuiu dez contos entre estabelecimentos de instrucção publica.

CAMPINAS — Já chegaram algumas peças do monumento a Ruy Barbosa que se vae erigir aqui.

RIBEIRÃO PRETO — Inaugurou-se a escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade.

Coronel João Collaço. — Esteve ligeiramente enfermo durante alguns dias, em Florianopolis, o illustre coronel João Luiz Collaço, deputado estadual, que se acha, felizmente, restabelecido de seus incommodos de saúde.

Pompilio Bento. — Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro, tendo nos dado o prazer de sua visita, o distincto moço Pompilio Bento, do alto commercio de Laguna.

O *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico Chimico Silveira preserva a tuberculose.

POMPILIO BENTO
CASA FUNDADA EM 1892

Importação-Exportação—Commissão-Consiguação
LAGUNA, Rua Gustavo Richard, 134. —
Caixa postal, 52. — Telephone, 96.

Endereço telegraphico: **ORIENTE** Codigo **RIBEIRO**

Importador: Vinhos, Licores, Cervejas, Conservas, Soda, Xarque, Cigarros, Sal, Cognac, Ferragens, Fumo, Café, e das acreditadas marcas de farinha de trigo: CRUZEIRO, SUPREZA, LILI e CLAUDIA.

Exportador: Feijão, Milho, Arroz, Farinha de Mandioca, Banha, Toucinho, Carne de Porco e outros productos do sul do Estado.

GRANDE DEPOSITO DE CEREAS
31-12-80.

PEDRO GAZZOLA
(Constructor)

Empreita mão de obras de pedreiros e carpinteiros, construcções de casas, concertos e reformas de predios.

Fornece plantas e orçamentos detalhados, mediante modica contribuição, dispondo de pessoal habilitado.

TUBARÃO — Rua Dr. Lauro Müller 31-12-50

Cervejaria Deliciosa

Tem sempre em deposito cerveja branca e preta, marcas « Deliciosa » e « Operaria », fabricadas com todos os preceitos de hygiene.

Atende pedidos para qualquer parte, com a maior pontualidade. Deposito em Tubarão, na casa de

Severiano Albino Corrêa

Dirijam pedidos ao proprietario:

Cincinato Napolini

CRESCIUMA — Estado de Santa Catharina 31-12-50

Fabrica de bebidas
DE

SIMEÃO E. DE MENEZES

Fabricam-se neste estabelecimentos excellentes bitters: Guarany e Cruzeiro. Licores, gazozas e optima Agua de Meza, etc.

Fabricação perfeita e higienica.

Tubarão

Officinas

BITTER DELICIOSO

Fabricado por **MARGHETTI & CIA.**

Successores de João M. Pacheco

Licenciado pela Directoria de Hygiene deste Estado, este Bitter, muito estomacal e agradavel ao paladar, incita o appetite e facilita a digestão.

Quem uma vez tomar o « Bitter Delicioso » não mais substituirá o seu uso por outro producto da mesma classe.

Em Florianopolis e Laguna, encontra-se á venda nas casas dos Srs. **CONSTANTINO GAROFALLIS & CIA.**

TUBARÃO — SantaCatharina 31-12-50



Não Leia !...

Se não quer entougarcer de desejos por um terno chic, na Alfaiataria Minerva. Confeccção perfeita com aviamentos de 1.ª ordem. Lindissimo sortimento de casemiras, realçando pela belleza a modernissima Ba-ta-clan e Palm-Beach, Brim H. J. Uma visita á Minerva ficarão satisfeitos !

Ruas Raulino Horn, 19; e 15 de novembro 4

Telephone, 95

Caixa Postal, 79

LAGUNA

HOTEL CASCAES

TUBARÃO

SANTA CATHARINA

Este hotel, collocado no melhor ponto da cidade, á rua Marechal Deodoro, tem excellentes commodos para exmas. familias e vi-jantes.

Quartos higienicos e bem arejados. Cosinha aseada, com pessoal apto para bem servir ao freguez.

Um pequeno jardim á frente e um bello pomar aos fundos.

O proprietario,

HORACIO SANTOS CASCAES.

O DICTADOR CATHARINENSE

POR JOÃO DE OLIVEIRA E ALEXANDRINO BARRETO

E' um livro de cento e tantas paginas, formando elegante brochura e contendo a descripção de factos quasi sempre impressionantes e ás vezes dolorosos. E' o relato dos ultimos acontecimentos do governo do sr. Hercilio Luz, que se notabilizou por violencias policiaes verdadeiramente barbaras.

O preço de cada exemplar será 3\$000. Façam pedidos urgentes á Typ. de *A Imprensa*, Tubarão.

CABRAL & IRMÃO

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ruas } Gustavo Richard, n. 42
 } Fernando Machado, n. 13

Caixa postal n. 3 — Teleg.: ANGRENSE

Arame grosso liso, Arame farpado, Balanças decimaes e para balcão, Serras para engenho e para torar, Caldeirões de 4 azas, Chapas para fogões, Canos de manilha, Oleo de linhaça, Agua-raz, Chumbo para solda, Zinco em folhas, Cimento e outros artigos.

Vendem em condições vantajosas.

Laguna.

Humberto Zanella

LAGUNA — CAIXA N. 21 — TELLG.: ZANELLA

Telephone, n. 72

COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Escritorio á Rua Gustavo Richard, 132

Deposito á Rua Raulino Horn, n. 63

Depositario das melhores marcas de farinha de trigo e do afamado kerozene Atlantic, o mais procurado.

Consignatario dos vapores Ipanema, Sumaré e Icarahy, de Prates & Cia.; Alayde e Montenegro, da Sociedade Paulista de Naveg. Mataraçzo Ltda.

31-12-70.

Cada exemplar do livro —
O DICTADOR CATHARINENSE
 custa 3.000, sendo o producto da venda destinado á compra da machina de impressão para o jornal A IMPRENSA, substituindo, assim, as machinas que a policia arrebatou das officinas typographicas, á mão armada, por ordem do Governo.

TELHAS MODELO FRANCEZ

Recommendam-se, para as construcções de bom gosto, as telhas francezas, fabricadas por A. NICO-DEMUS & CIA., de Joinville.

Pedidos a

Herminio Teixeira

Representante em Laguna

31-12-50

DR. CLARIBALTE GALVÃO

ADVOGADO

Acceita causas civis, commerciaes e faz defesas perante o jury, em qualquer comarca do Estado, especialmente em Laguna, Tubarão, Araranguá e São Joaquim.

Residencia — Laguna

31-12-50

HOTEL PROGRESSO

Depois de passar por completa reforma, sob a direcção de seu novo proprietario Sr. Victorio Garbelotto, acha-se á disposição das exmas. familias e dos senhores viajantes, o «Hotel Progresso», sito em um dos pontos mais aprasiveis de Cresciúma e visinho á Estação da Estrada de Ferro.

Além de quartos bem arejados e hygienicos e cosinha de 1.ª ordem, todo o serviço é feito com o maior asseio e promptidãe.

Cresciúma — Sta. Catharina

31-12-50

A. REMOR

COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Laguna, Rua Gustavo Richard, n. 156 (Antigo Hotel Wilcke)

CAIXA POSTAL, 49 — END. TELEGR.: GEMMA

Codigos: Ribelro, Borges, Bentleys e Lagunense

IMPORTADOR: de Vinhos, Licores, Cervejas, Soda Caustica, Café, Folha de Flandres, branca e estampada, Estanho, Chumbo, Linha marca corrente e para bordar, Breu K, Sabão de Joinville, Velas, Azeite nacional e estrangeiro, Phosphoros, e das melhores marcas de Farinha de Trigo.

EXPORTADOR: de Banha, Carne, Arroz, Feijão, Milho, Farinha de mandioca, Gomma, Mel de Abelhas, Cera virgem e outros productos do Sul do Estado.

Tinturaria Chimica Moderna

DE

GIACOMELLI & CREVON

Ex-Chimicos das Manufaturas de Lyon.

Lavam e tingem quimicamente qualquer tecido, como sejam: Lã, Seda, Algodão e Tecido mesclado. Com tintas allemãs.

Especialistas em lavagens quimicas de roupa de homens e senhoras, especialmente ternos claros.

Preços sem competencia

Endereço: Rua Marechal Deodoro — Tubarão.

A IMPRENSA

Papelaria e livros em branco

Esta secção possui grande e variado sortimento de objectos para escritorio, artigos de novidade, cujo mostruario está sempre á disposição dos nossos freguezes, na typographia de A IMPRENSA, que poderá ser visitada a qualquer hora.

O DICTADOR CATHARINENSE

A's pessoas que desejarem adquirir o livro O DICTADOR CATHARINENSE, que será publicado brevemente, avisamos que não precisam enviar o pagamento adiantado, porquanto basta apenas que nos escrevam, dizendo o numero de exemplares que desejam. O pagamento será feito depois do recebimento do livro, cujo preço é de 3\$000 cada exemplar.

VENDE-SE um excellent terreno nesta cidade. á rua Marechal Deodoro, junto ao Hotel Colonial, tendo uma boa casa para moradia e negocio, tem 10 metros de frente, com fundos até a Estrada de F. D. Theresia Christina.

Quem pretender comprar, dirija-se a seu proprietario a mesma rua

Anselmo Cargnin

Padaria «Mafrá»

Novo estabelecimento aberto á rua Lauro Müller. Tem sempre pães, torrados, fatias, etc.

Fornece pães a domicilio e possui padeiro allemão, perito na arte. Proprietario — Manoel Antunes Fructuoso.

Tubarão — Rua Lauro Müller.

A PEDIDOS

Café Castro Ao publico

Castro Irmão, fabricantes de café moido, estabelecido nesta cidade e com firma registrada, tendo sciencia de que ha negociantes varejistas que costumam expôr á venda café de outras fabricas, em latas com a marca Café Castro, de sua propriedade e competentemente registrada, vem protestar contra o abuso e declarar que farão valer os seus direitos pelos meios judiciaes.

Além da acção criminal que no caso cabe, procurarão haver as perdas e danos resultantes do uso indebito de sua marca.

Para que ninguém possa allegar ignorancia, passam a transcrever o dispositivo legal a respeito.

Vender ou expôr á venda objectos revestidos de marca alheia, não sendo taes objectos de procedencia do dono da marca, é crime sujeito á prisão por seis mezes a um anno e multa de 500\$000 a 5.000\$00.

A reincidencia será punida com o dobro das penas.

(Decreto nº. 5424 de 10 de janeiro de 1905, artigos 40 n. 3 e 44).

Ficam, pois, os seus ir-guezes e o publico em geral, sciétes de que, na defeza de seus direitos, usarão dos meios que a Lei faculta para punir o abuso de usar-se de sua marca em productos de outras fabricas.

Tubarão, maio, 1924.

Castro Irmão.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



scrophulas.
arthros.
tubos.
tubons.
Inflamações do utero.
Prurimento dos ouvidos.
morrhéas.
astulas.
spinhas.
tuberos venereos.
achitismo.
tubos brancos.
tubos.
tumores.
Sarcias.
tubos.
rheumatismo em geral.
tubos da pelle.
tubos do figado.
tubos no peito.
tubos nos ossos.
tubos das arterias.
tubos e finalmente
em todas as molestias
convenientes do sangue.

GRANDE DEPURADOR DO SANGUE

Relojoaria Zumblick

Lampadas electricas de 10 até 200 velas.

Artigos electricos para installações.

Cordas para Violão e Bandolin.

Gaiolas para passarinhos, Passadores para cabelo, Discos novos, Agulhas para Gramophone, Laminas e Navalhas Gillette.

Bolsas de metal para sras. Relogios de bolso, pulso mesa e parede.

Binoculos e Thermometros, na relojoaria Zumblick.



OBJECTOS para escriptorio, na typographia de A IMPRENSA.

Artisticos pegadores de papel, vendem-se na typographia de A IMPRENSA.

CARTEIRAS de couro finissimo, para dinheiro em papel, com logar proprio para guardar tickets e sellos, preço razoavel, vende-se na typographia de A IMPRENSA.

Papel crepon, cores lisas, lindissimas, em listas de diversas cores e com xadrez variado artigo chic para fazer abat-jours e enfeites de sala, vende-se na typographia de A IMPRENSA.

Duplicatas, guias para compras e sellos, nesta typographia.

RENDA de papel para enfeite de prateleiras, pegadores para papel, vendem-se nesta typographia.

VENDE-SE um terreno com 110 metros de frente e 3.300 de fundos, no logar Rio do Pouso, neste municipio.

Quem pretender comprar, dirija-se ao major Manoel Antunes Teixeira, nesta cidade.

Preço de occasião.

Declaração commercial

José Abilio de Souza declara ao publico e ao commercio em geral, que a sua firma commercial, que girava individualmente, nesta praça, passou, de hoje em diante, a girar sob a razão social de Souza & Luz, da qual fazem parte solidariamente José Abilio de Souza e Victorino Severino da Luz, estando a nova firma devidamente registrada no cartorio desta villa.

São Joaquin, 28 de maio de 1924.

José Abilio de Souza.

Estou de pleno accordo com a presente declaração.

Victorino Severino da Luz.

«A IMPRENSA»

Livros de Vendas á Vista (modelos novos e muito praticos). Copiadores para Cartas e para Facturas, Contas Correntes, Caixas, Diarios, Costaneiras, Borradores, Cadernetas de «Deve e Haver», Cadernetas de Pontic para operarios, Livros de acta para Escrivão, Registro de Entrada e Saida para Hotéis, Livros de registro de Nascimento, Casamentos e Obitos, com indice no principio; Registro de Letras ou Obrigações a Pagar e a Receber, Livros Receituariario para Pharmacia; Brochuras diversas; Livros de notas para bolso, com ou sem lapiseira, etc.; Carteiras de couro azul, com letras douradas, para titulos de e-leitor, Livros para musica, etc., etc.

Dr. Tullo Cavalagzi
Rua dr. Felix da Cunha, 67

ANNO V

N. 218

A IMPRENSA

DIRECTOR: DR. JOÃO DE OLIVEIRA
GERENTE: PEDRO SPRITZE JUNIOR

TUBARÃO

SANTA CATARINA

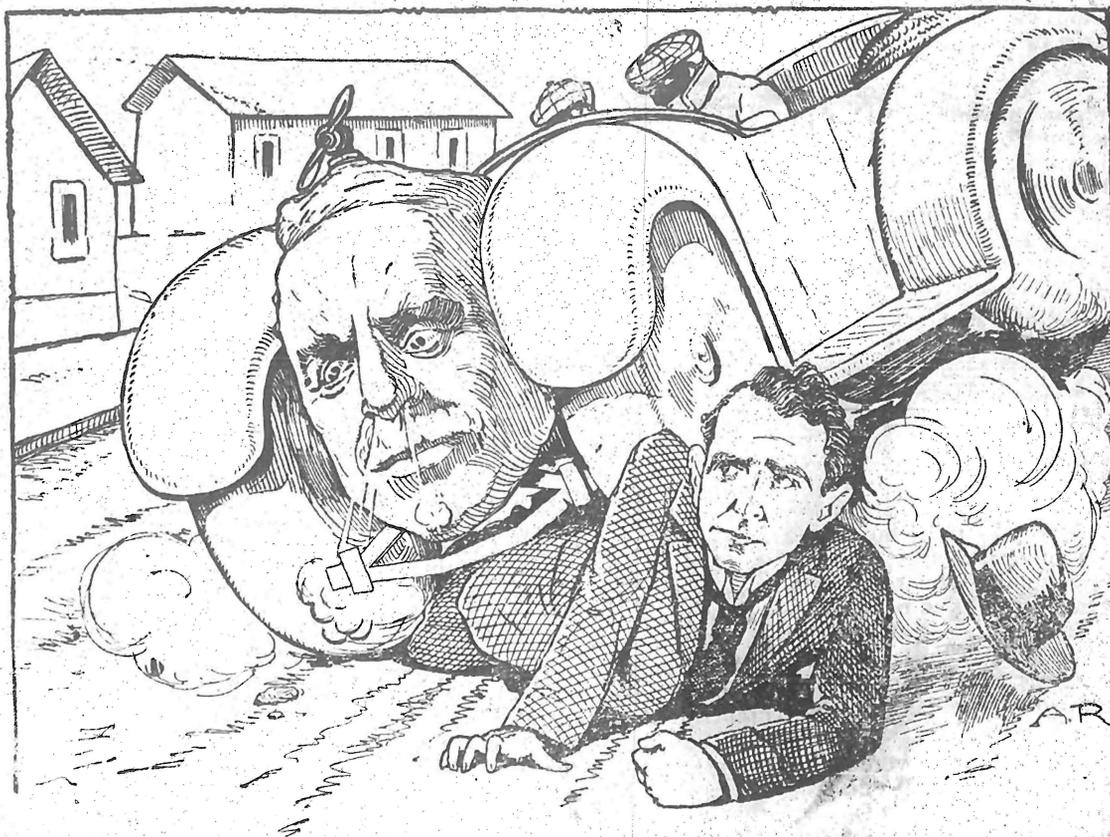
UM AUTO... ESMAGANDO UM DEMO...

O Governador Hercilio Luz ordenou a prisão do jornalista João de Oliveira, CUSTASSE O QUE CUSTASSE, tendo este obtido um HABEAS-CORPUS preventivo do Superior Tribunal de Justiça do Estado. O Governador, porém, desobedeceu o salvo-conducto legal, ordenando nova e cruel perseguição ao jornalista, sendo a typographia de «A Imprensa» arrombada, invadida e saqueada publicamente, á mão armada, pela força policial do capitão Trogílio Antonio de Mello, que exhibiu ao cel. Collaço e á esposa do dr. João de Oliveira uma ordem escripta, assignada pelo proprio punho do dr. Secretario do Interior e Justiça.

O caso do jornalista demo...crata, esmagado por um governo auto...crata, chegou á mais alta corte judiciaria do paiz, tendo o Supremo Tribunal Federal lhe concedido HABEAS-CORPUS preventivo, por unanimidade de votos. A' essa hora, porém, o governador Hercilio estava de viagem á Europa, e Santa Catharina descansava, tranquilla, sob a vice-governança do honrado cel. Pereira e Oliveira.

(Dos Jornaes).

203



GOVERNADOR HERCILIO:
— Canalha! Patife! Não sabes que se não atravessa no caminho de um... Auto?!...

JOÃO DE OLIVEIRA: Desgraçado de mim! Esmaga-se o povo, como se esmaga um sapo. E não ha Demo que possa gemer, siquer, ao peso deste auto!...